

# LEVANTAMENTO DE RADIOGRAFIAS EM ESQUELETO APENDICULAR REALIZADOS EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA CANOAS

Rodrigues, PS\*; Prusch, F; Oliveira, A; Tagliari, F; Dona, FT.  
Hospital Veterinário - ULBRA

## INTRODUÇÃO

A radiologia veterinária é um método não invasivo que utiliza a radiação ionizante para avaliar diferentes estruturas com a finalidade de diagnosticar e posteriormente tratar doenças que afetam os animais (AVANTE *et.al*, 2015). Uma radiografia é uma combinação da sombra de estruturas e objetos na trajetória de um feixe de raios X, resultando em uma imagem registrada no filme (KEALY *et.al*, 2012). Áreas pretas na imagem representam regiões onde os raios X conseguem atravessar facilmente e atingir o receptor, já áreas brancas são áreas onde a maioria dos raios X são absorvidos pelo paciente e poucos, ou nenhum, atingem o receptor, o que ocorre com os ossos (THRALL, 2019). De acordo com Fossum (2008) para que se tenha um diagnóstico conclusivo de uma lesão ortopédica, é fundamental radiografias de boa qualidade, podendo classificar uma fratura de acordo com o deslocamento dos segmentos ósseos, estabilidade e o número de linhas de descontinuidade, e luxações de acordo com a posição do osso deslocado.

## OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento dos exames radiológicos de fraturas e luxações do esqueleto apendicular em cães e gatos, no período de julho de 2018 a maio de 2019, no Hospital Veterinário da Ulbra (HV Ulbra), em Canoas – RS.

## METODOLOGIA

No período avaliado foram realizados 93 exames radiológicos em membros, costelas e pelve. Dos pacientes avaliados 67 (72,1%) tinham mais de 1 ano de idade, 82 eram caninos e 11 felinos. As projeções realizadas foram conforme a região de interesse, sendo elas crâniocaudal, dorsopalmar, dorsoplantar, médiolateral, ventrodorsal e lateral direita-esquerda. O método permitiu diagnosticar fraturas em ossos do esqueleto apendicular e luxações.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A casuística das fraturas e luxações do levantamento é devida a quedas e acidentes automobilísticos. Dos 93 pacientes, 10 foram diagnosticados com luxação e 83 com fraturas. Desse total de pacientes fraturados, 42 apresentavam lesão em mais de um osso. No decorrer do estudo, verificou-se um número maior de fraturas (gráfico 1) em ossos que possuem pouca cobertura e proteção muscular como rádio, ulna e tíbia, bem como o fêmur, um osso com maior proteção muscular. Já nas luxações (gráfico 2), a maior ocorrência foi coxofemoral, como explicam Barbosa & Schossler (2009), pois ocorre um forte traumatismo aplicado à região glútea do animal. Foi observado que a maioria dos pacientes eram adultos com mais de 1 ano, totalizando 67 (72,1%), enquanto 26 (27,9%) eram filhotes, ao contrário do que afirmam Kemper & Diamante (2010), onde 26,5% tinham mais de 1 ano e 61,8% com menos de 1 ano de idade.

OSSOS FRATURADOS

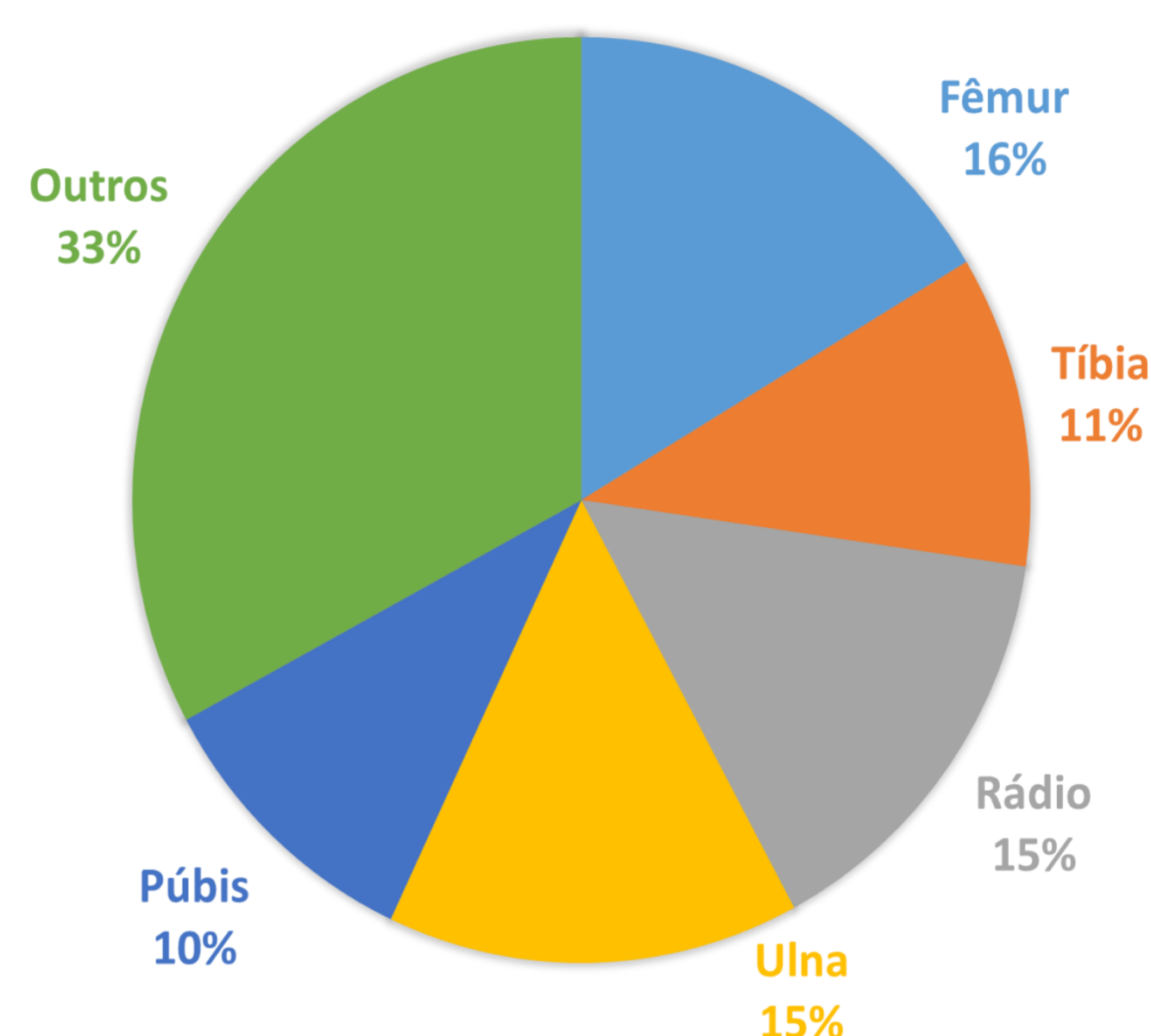


Gráfico 1: Distribuição de fraturas do sistema apendicular de acordo com o osso fraturado.

LUXAÇÕES

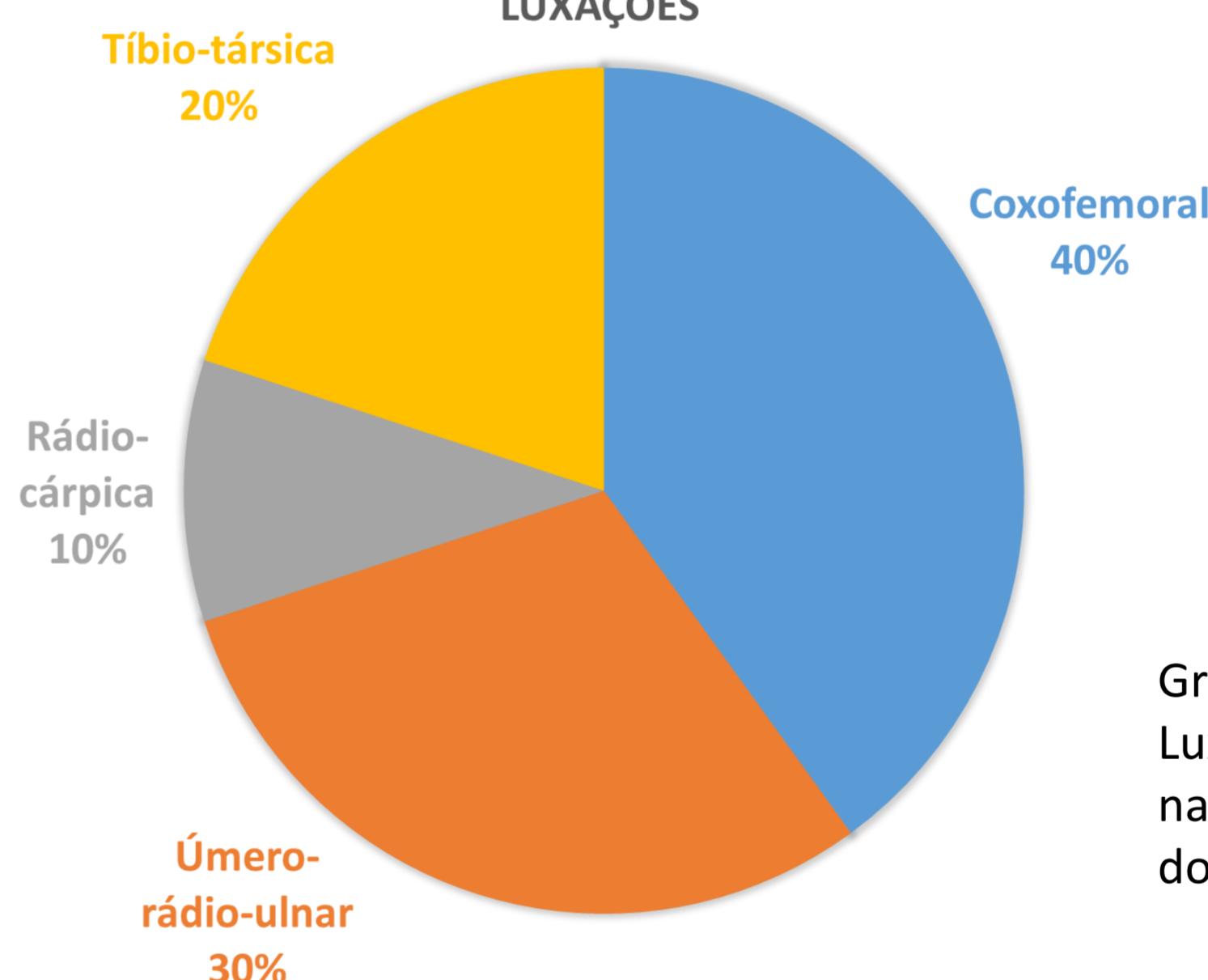


Gráfico 2: Luxações identificadas nas articulações através do exame radiológico.

## CONCLUSÕES FINAIS

As radiografias contribuíram para a localização das lesões, possibilitando estabelecer uma adequada conduta clínica-cirúrgica, permitindo uma correta estabilização e correção das fraturas e luxações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVANTE, M.L. et al. Introdução a radiologia. In: FELICIANO, R.A.M.; CANOLA, C.J.; VICENTE R.R.W. Diagnóstico por imagem em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2015, p. 3-4.
- BARBOSA, T., & SCHOSLER, W. Luxação coxofemoral traumática em cães e gatos: estudo retrospectivo (1997-2006). *Ciência Rural*, 2009, p. 1823-1829.
- FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, p. 930-942.
- KEALY, K.J.; H. MCALLISTER, H.; GRAHAM P.J. Radiografia e ultrassonografia do cão e do gato. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 14-20.
- KEMPER, B., & DIAMANTE, C. Estudo Retrospectivo das Fraturas do Esqueleto Apendicular de Cães Atendidos no Hospital Veterinário. *Journal of Health Sciences*, 2010, p. 23-26.
- THRALL, E.D. Diagnóstico de radiologia veterinária. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019, p. 334-375.

\*patisilva\_rodrigues@hotmail.com